SVVI-BCO-002-R00			SISTEMA DE VEDAÇÃO VERTICA	AL INTERNO - SVV							15/10/2015
3441950-002-000		BLOCOS DE CONCRETO	SISTERNA DE VEDAÇÃO VERTIC	ALINIERNO - SVV	TIPOLOGIA DA EDIFICAÇÃO	PESO	DO SISTEMA CONSTRUTIVO		DE	SCRIÇÃO PAREDE	15/10/2015
8mm 160mm mm				TÉRREA	EDIFÍCIOS COM +1 PAVIMENTO	> 60 kgf/m² (PESADO) VEDAÇÃO VERTICAL	≤ 60 kgf/m² (LEVE)	Parede interna em alvenaria de blocos vaz	tados de concreto, juntas em amari	ação – Bloco Classe C - dimensões	140 x 190 x 390mm, com revestimento em ambas as
				COM FUNÇÃO ESTRUTURAL	SISTEMA DE	VEDAÇÃO VERTICAL Al tura parede	h = 2,50 m	faces em gesso com espessura de 8 mm			
				DESCRIÇÃO SVV	MATERIAL	CARACTERÍSTICAS GEOMÉTRICAS (mm)	DENSIDADE (kg/m²)	Classe	RESISTÊNCIA CARACTERÍSTICA (MPa)	ÍNDICE DE ABSORÇÃO DE ÁGUA (%) / RETENÇÃO DE ÁGUA	
				Revestimento Assentamento do blocos	gesso Argamassa	8 Ni			 	 	
				2. Bloco concreto 4. Revestimento	concreto gesso	140 x 190 x 390		c			
REQUESTO RE-Establidade Resistência estrutural do SVVI GENERAL SE CONTRACTOR					SEGURANÇA ESTRUTURAL PARÂMETROS				RESI	JLTADO	OBSERVAÇÕES
CRITÉRIOS			MÍN	ІМО	INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR		Resultado	Classificação	Potencial de atendimento, desde que a parede seja
CI. Estado Limite Último (ELU)			Atende as premissas de projeto.		sem critério		s em critério				dimensionada considerando ações e limites de deslocamentos previstos na NBR 15575-4, incluindo cargas de ocupação e estabilidade lateral. Na elevação das alvenarias devem ser observadas todas
											as disposições aplicáveis da NBR 15961 - 2 – "Alvenaria estrutural — Blocos de concreto — Execução e controle de obras". Na elevação das alvenarias devem ser observadas
											todas as disposições aplicáveis da norma NBR 15961 2 – "Alvenaria estrutural — Blocos de concreto – Execução e controle de obras".
										,	
REQUISTO RE_Desiocamento_fisuras e ocorrência de falhas nos SVVI CRITÉRIOS			MÍNIMO Não ocorrência de falhas, tanto nas paredes como nas interfaces da		PARÂMETROS INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR		Resultado	JLTADO Classificação	OBSERVAÇÕES
C2.Limitação de deslocamentos, fissuras e descolamentos para cargas permanentes e deformações impostas REQUISITO R.3. Solidização de Cargas Provenientes de Peças Suspensas atuantes nos SVVI			parede com outros componentes		sem critério PARÂMETROS		sem critério		RESU	JLTADO	idem item C.1 anterior
	CRITÉRI			ІМО	INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR		Resultado	Classificação	OBSERVAÇÕES
C2 Con-	apacidade de Suporte para peças suspensas R.4 Impacto de Corpo Mole Indéente nos SVVI sem função estrutural		Carga por ponto 0,4 kN	dh ≤ h / 500	Carga por ponto 0,5 kN	dh≤h/500	Carga por ponto 0,6 kN	dh≤h/500	-		Produto tem potencial para atender a este critério, desde que se utilize parafuso cabeça chata, comprimento de 60 mm e corpo com diâmetro de 5
CS Cap			Ocorrência de fissuras toleráveis	dhr ≤ h / 2500	Não ocorrência de fissuras ou destacamentos	dhr≤h / 2500	Não ocorrência de fissuras ou destacamentos	dhr ≤ h / 2500			mm, e bucha "Universal UX" de diâmetro 8 mm, o que deve ser comprovado através de realização de ensaios.
REQUISITO					PARÂMETROS				RESU	JLTADO	OBSERVAÇÕES
	CRITÉRI C4. 1 Estado Lim	DS te de Serviço (ELS)	MÍN Energia de 603	IMO dh≤h / 125	INTERMEDIÁRIO Energia de 60J - não ocorrência de falhas; Energia de 120J - limitação de deslocamento	dh≤h/125	SUPERIOR Energia de 601 - não ocorrência de falhas; Energia de 1201 - limitação de deslocamento	dh ≤ h / 125	Resultado	Classificação	OBSENSAÇUES
C 4. Resistência a Impactos de Corpo mole	dh = deslocamento horizontal dhr = deslocamento horizontal residual		(Não ocorrência de falhas)	dhr≤h / 625	Energia de 1203 - imitação de desiocamento Energia de 1803 - permitidas apenas falhas localizadas Energia 2403 - não ocorrência de ruina	dhr ≤ h / 625	Energia de 1803 - permitidas apenas falhas localizadas Energia 2403 - não ocorrência de ruina	dhr≤h / 625	-		Produto tem potencial para atender a este critério, o que deve ser comprovado através de realização de ensalos.
	C 4.2 Estado Limite Último (ELU)		Energia de 120J	Não ocorrência de ruína e são permitidas falhas localizadas	Energia de 240J	Não ocorrência de ruína	Energia de 240J	Não ocorrência de ruína			eisalus.
REQUISITO	REQUESTO R.S. Ações transmitidas por portas CRITÉRIOS		MÍN		PARÂMETROS INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR		Resultado RESUI	JLTADO Classificação	OBSERVAÇÕES
	C.5.1 Fechamento Brusco		10 operações de fechamento brusco	Não devem apresentar falhas entre a porta e o SVV	sem critério		s em critério				Potencial de atendimento a este critério, desde que o
	2 Resistência ao Impacto de Corpo Mole		Energia de 240 J	Não pode ocorrer arrancamento marco e instabilidade da parede	sem critério		sem critério				item C.1 seja cumprido
REQUISITO	R.6 Impacto de C CRITÉRI	orpo Duro Incidente nos SVV sem função estrutural OS	MÍN	IMO	PARÂMETROS INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR		Resultado RESUI	JLTADO Classificação	OBSERVAÇÕES
C.6.1	. Resistência a Impac	cos de Corpo Duro	Energia de 2,5J	Não ocorrência de falhas que comprometam o estado limite de serviço	Energia de 2,5J	Não ocorrência de falhas e a profundidade mossa ≤ 2,0 mm	Energia de 2,51	Não ocorrência de falhas e a profundidade mossa ≤ 2,0 mm	,		Potencial de atendimento a este critério, desde que o item C.1 seja cumprido
REQUISITO	R.7 Cargas de Ocupação para guarda-corpos		Energia de 10J	Não ocorrência de ruína por ruptura ou traspassamento	Energia de 10J PARÂMETROS	Não ocorrência de ruína por ruptura ou traspassamento	Energia de 10J	Não ocorrência de ruína por ruptura ou tras passamento	pres	JILTADO	
C.7.1 De	C.7. Determinação de fafor po Estáncia Novincial de video de la comparta del comparta de la comparta del comparta de la comparta del la comparta de la comparta del la comp			Précarga dh < 7 mm	INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR		Resultado	Classificação	OBSERVAÇÕES
dhr			não deve ocorrer afrouxamento	ao deve ocorrer afrouxamento der < 3 mm Carga dis < 20mm sem critério sem critério sem critério					_		
di	dv = deslocame dhr = deslocamento	ito vertical vertical residual	Não deve apresentar ruptura e não deve ocorrer afrouxamento	dv < 20 mm dvr < 8mm livre passagem do gabarito	sem critério		sem critério		não se aplica	não se aplica não se aplica	não se aplica para SVVI
C. 7. 3 t dh	Determinação da R h = deslocamento ho	esistència a impactos rizontal residual	Não deve apresentar ruptura e não deve ocorrer afrouxamento						<u> </u>		
REQUISITO	R1. Dificultar a o	orrência de inflamação generalizada	IKO1	1182	PARÂMETROS ABNT NBR 9442		ASTM E662		RESUI Resultado	JLTADO Classificação	OBSERVAÇÕES
	C 1.1 Ignitabilid		A Incombustível (T≤ 30	B °, m≤ 50% e Tf≤10s)	A	В	A	B			
C1. Avaliação da reação ao fogo da face interna dos SVV e respectivos miolos isolantes térmicos e absorventes acústicos	s Classe	II III IV	Combustivel Combustivel	Combustivel Combustivel Combustivel	Ip≤25 25 < Ip≤75 75 < Ip≤150	ip≥25 25 < ip≤75 75 < ip≤150	Dm ≤ 450 Dm ≤ 450 Dm ≤ 450	Dm > 450 Dm > 450 Dm > 450	revestimento de gesso e blocos de concreto são materiais incombustíveis	Classe I (Incombustivel)	Materiais incombustíveis, como argamassa e gesso, atendem ao critério estabelecido
	m er	V VI	Combustivel Combustivel	Combustível Combustível	150 < Ip ≤ 400 Ip > 400	150 < Ip ≤ 400 Ip > 400	Dm ≤ 450 Dm > 450	Dm > 450		HTADO	
REQUISITO	R2. Dificultar a pr CRITÉRI C 2.1 Ignitabilid		ISO3	1182	PARÂMETROS ABNT NBR 9442	D	ASTM E662	-	Resultado	JLTADO Classificação	OBSERVAÇÕES
C2. Avalliação da reação ao fogo de face externa das vedações	- A.A igiiiabiiid	1 II	A Incombustivel (T≤ 30 Combustivel	Combustível	A 1p≤25	B Ip≥25	A Dm ≤ 450	B Dm > 450	1		
C2.Availação da reação ao fogo de face externa das vedações verticais que compõem a fachada	Classe	III IV V	Combustivel Combustivel Combustivel	Combustivel Combustivel Combustivel	25 < Ip ≤ 75 75 < Ip ≤ 150 150 < Ip ≤ 400	25 < Ip ≤ 75 75 < Ip ≤ 150 150 < Ip ≤ 400	Dm ≤ 450 Dm ≤ 450 Dm ≤ 450	Dm > 450 Dm > 450 Dm > 450	não se aplica	não se aplica	não se aplica para SVVI
REQUISITO	R3. Dificultar a pr	VI VI opagação do incêncio e preservar a estabilidade estrutural da edificação	Combustivel	Combustivel	Ip > 400 PARÂMETROS	Ip > 400	Dm>450		RESU	JLTADO	OBSERVAÇÕES
	CRITÉRIOS		30 minutos		90 minutos Não ocorrer sinal de instabilidade ou		120 minutos Não ocorrer sinal de instabilidade ou		Resultado Classificação		OBSERVAÇUES
C3. Resistência ao fogo de elementos estruturais e de compartimentação	C 3 .1 Estabilidade C 3 .2 Estanqueidade		Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso. Não inflamação do chumaço de algodão		Impacto de 201 salo acorrer sinal de instanciaca de		Impacto de 20J Rao o correr sinai de installidade du colapso. Não inflamação do chumaço de algodão				potencial para atendimento ao Minimo (30 minutos)
	C 3.3 Isolação térmica		Verificação do aumento da temperatura na face não exposta ao fogo		Verificação do aumento da temperatura na face não exposta ao fogo		Verificação do aumento da temperatura na face não exposta ao fogo				
REQUISITO	R1. Níveis de ruído permitidos na habitação para vedação vertical entre ambientes				DISEMPENHO ACÚSTICO PARÂMETROS				RESULTADO		
	CRITÉRI	os	MíN Campo (DnTw)	IMO Lab (Rw)	INTERMEDIÁRIO Campo (DnTw)	Lab (Rw)	SUPERIOR Campo (DnTw)	Lab (Rw)	RESUI Resultado	Classificação	OBSERVAÇÕES
	C 1. 2 Parede ent	e unidades habitacionais autônomas (parede de geminação), nas situações abiente dormitório e unidades habitacionais autônomas (parede de geminação), no caso de	40 a 44	45 a 49	45 a 49	50 a 54	250	255		não atende	
CALCAUSE DATA) TO MY	C 1. 3 Parede ceg	os ambientes ser dormitório a de dormitórios entre uma unidade habitacional e áreas comuns de	45 a 49 40 a 44	50 a 54 45 a 49	50 a 55 45 a 49	55 a 59 50 a 54	≥55 ≥50	≥60 ≥55		não atende não atende	
C 1 (Campo, DnT,w) = Para diferença padronizada de nível ponderada, promovida pela vedação entre ambientes e C 1 (Lab, Rw) = Índice de redução sonora ponderado de componentes construtivos utilizados nas vedações entre	C 1. 4 Parede ceg	, como corredores e escadaria dos pavimentos a de salas e cozinhas entre uma unidade habitacional e áreas comuns de , como corredores e escadaria dos pavimentos	30 a 34	35 a 39	35 a 39	40 a 44	≥40	≥45	Rw (C;Ctr) = 44 (-1;-4) dB	atende ao item C.1.4	ensaio de laboratório
componentes construtivos utaziados nas vedações entre ambientes	C 1.5 Parede ceg pessoas, ativida	entre uma unidade habitacional e áreas comuns de permanência de des de lazer e atividades esportivas, como home theater, salas de ginástica,	45 a 49	50 a 54	50 a 54	SS a 59	≥55	≥60		não atende	
	salão de festas, coletivas C 1.6 Conjunto d	alão de Jogos, banheiros e vestiários coletivos, cozinhas e lavanderias e paredes e portas de unidades distintas separadas pelo hali (DnT,w obtida	40 a 44	45 a 49	30 å 34 45 å 49		250			não atende	
	entre as unidade	i)	40 a 44		45 a 49 ESTANQUEIDADE À ÁGUA	50 a 54	250	255			
REQUISITO RI. Inifitração de água nos sistemas de vedações verticais externas (fichadas) CRITÉRIOS		MÍN	IMO	PARÂMETROS INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR		RESULTADO Resultado Classificação		OBSERVAÇÕES	
	Tempo total de en	alo 7 horas	Edificação térrea	Edificação com mais de um pavimento	Edificação térrea	Edificação com mais de um pavimento	Edificação térrea	Edificação com mais de um pavimento	Edificação térrea	De acordo com a região do Brasil	
C1.Estanqueidade à água de chuva, considerando-se a ação dos		II	oposta a incidência da água, em	de manchas de umidade na face oposta a incidência da água, em	Sem manchas	Sem manchas	Sem manchas	Sem manchas	não se aplica	não se aplica	parede interna dispensada desse critério
ventos em sistemas de vedações verticais externas	Brasil	rv .	relação à área total do corpo de	relação à área total do corpo de prova submetido à aspersão de água, ao final do ensaio	Seni manumas	sen nanchās	Sent manchas	sen mancias	nao se aprica	au se aprica	per concerned unspensable desse criterio
REQUISITO					PARÂMETROS				RESU	JLTADO	OBSERVAÇÕES
CRITÉRIOS C 2 Estanqueidade de vedações verticais internas e externas com incidência direta de água - áreas molhadas			A quantidade de água que	IMO ≤3 cm²	INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR		Resultado não se aplica	Classificação não se aplica	a parede com gesso é destinada a áreas secas, por
			penetra em 24 horas deve ser	2.3 cm.	DESEMPENHO TÉRMICO				nao se aprica	não se aprica	isso dispensada da verificação desse critério
REQUISITO CRITICIOS			MÍN	IMO	INTERMEDIÁRIO	PARÂMETROS	SUPERIOR		RESUI Resultado	JLTADO Classificação	OBSERVAÇÕES
Transmitincia térmica			U ≤ 2,5 (Zonas 1 e 2)	Zonas 3, 4, 5, 6, 7 e 8: U ≤ 2,5 (α>0,6) e U ≤ 3,7 (α≤0,6)	sem critério	sem critério	sem critério	sem critério			
Capacidade térmica		Zonas 1 a 7: CT ≥ 130 verão (T _{i,1}	sem critério	sem critério verão (Ti, maxsTe, max -29C) Zonas 1 a 7	sem critério verão (Ti, maxsTe, max -1ºC) Zona 8	sem critério verão (Ti, maxsTe, max -4°C) Zonas 1 a 7	sem critério verão (Ti, max≤Te, max -2ºC) Zona 8	não se aplica	não se aplica	não se aplica para SVVI	
Relação entre temperatura do ar interna a edificação e externa (avaliação deste critério por simulação computacional)			inverno (T _{i,m}	CORS 1 1 7 CORS 2 CORS 1 1 7 CORS 3 CORS 1 1 7 CORS 3							
REQUISITO			мі́чио		OURABILIDADE E MANUTENIBILIDADE INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR				
	REQUISI	ro	MÍN	IMO	INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR		Resultado	Classificação	OBSERVAÇÕES
	REQUISI	ro	Min	IIMO	INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR		Resultado	Classificação	Potencial de atender aos critérios, desde que as
Projetar os sistemas de vedação de s		TO TES teóricos de vida útil estabelecidos em projeto	Mín Vedação		INTERMEDIĀRO Vedação 2.25 anos		SUPERIOR Vedação 2:30 anos		Resultado	Classificação	